

GEOPOLITICA – VOLUME 2

RESOLUÇÕES – EXERCITANDO EM CASA

AULA 11

- 01. E**
A alternativa [E] está correta porque o texto faz referência à grave crise de desabastecimento a qual a Venezuela – país identificado com o número 5 – está submetida. As alternativas seguintes estão incorretas porque os países identificados com os números 1, 2, 3 e 4 são, respectivamente, Guiana, Colômbia, Bolívia e Peru, e não correspondem ao contexto do texto.
- 02. D**
- 03. C**
- 04. B**
Somente a proposição [B] está correta. A questão remete a Guerras das Malvinas chamadas *Falklands*. Este conflito entre Argentina e Inglaterra disputando as Ilhas Malvinas aconteceu em 1982. Desde o século XIX, o arquipélago estava sob domínio Britânico. A Argentina estava mergulhada em uma grave crise econômica e social e o governo militar do país visando desviar atenção do povo, entrou em um fracassado conflito contra os ingleses, pleiteando a posse das Malvinas. A Argentina perdeu a guerra e a ditadura militar terminou no país. Hoje a Argentina ainda deseja se apossar do arquipélago, porém por via pacífica.
- 05. E**
A Venezuela atravessa uma grave crise política decorrente de conflitos entre o governo (esquerda radical com tendência autoritária, liderado por Nicolás Maduro, com apoio dos militares e parte da população pobre) e oposição (liderada pelas classes média e alta, além de corporações de mídia). O país também atravessa uma grave crise econômica decorrente da queda vertiginosa dos preços do petróleo no mercado internacional, má gestão, elevada inflação e desabastecimento de produtos básicos. O quadro social se agravou com o aumento da pobreza, da fome e do número de refugiados em direção aos países vizinhos, como o Brasil.
- 06. A**
Como mencionado corretamente na alternativa [A], as FARC's constituem uma organização terrorista de orientação marxista, onde a guerrilha e o narcotráfico foram os mecanismos que permitiram a expansão e domínio de parte da Colômbia (em 2012 iniciaram-se o desarmamento do movimento e as negociações para o processo de paz). Estão incorretas as alternativas: [B] e [D], porque as FARC'S constituíram-se como um processo de oposição ao governo civil da Colômbia e, portanto, o conflito civil não se caracteriza pela união; [C] e [E], porque o conflito não se caracterizou pela unificação do território.
- 07. E**
Como mencionado corretamente na alternativa [E], o espaço difuso da produção da droga favorece sua circulação para outros continentes. Estão incorretas as alternativas: [A], porque o mapa indica a internacionalização do comércio; [B], [C] e [D], porque o mapa não mostra as iniciativas de contenção da produção, as iniciativas de legalização ou os acordos entre os fornecedores da droga.
- 08. C**
Nos últimos anos, a Venezuela atravessa graves conflitos entre o governo (extrema esquerda com apoio dos militares e parte das classes mais pobres) e a oposição (mídia e classes média e alta). O país enfrenta grave crise econômica causada pela queda dos preços do petróleo no mercado internacional e má gestão governamental. Entre os problemas, a alta inflação e o desabastecimento de produtos básicos. Também é o país com mais alta taxa de homicídios da América do Sul.
- 09. D**
Como mencionado corretamente na alternativa [D], o mapa destaca a forte produção de drogas que atende ao mercado global. Estão incorretas as alternativas: [A] e [B], porque a regionalização do espaço indica perda do controle do Estado sobre o território; [C], porque o mapa não indica a distribuição de bancos; [E], porque as facções indicadas agem tradicionalmente por meio da violência.
- 10. A**
Somente a proposição [A] está correta. O Pan-Americanismo defendido pelo líder *criollo* Simón Bolívar, conhecido como “El libertador”, implicava na união dos países de língua espanhola na América Latina. Este projeto fracassou devido às diferenças e rivalidades internas bem como a ingerência das grandes potências econômicas na região como, por exemplo, a Inglaterra.

AULA 12

- 01. B**
Como mencionado corretamente na alternativa [B], o Canal do Panamá interliga os oceanos Atlântico e Pacífico. Estão incorretas as alternativas seguintes por não corresponderem às referências de localização do Canal.
- 02. B**
A China está financiando a construção do Canal da Nicarágua que vai ligar o Mar do Caribe ao Oceano Pacífico. Por suas características como largura e profundidade, vai ser concorrente do

Canal do Panamá, muito utilizado pelos Estados Unidos. A magnitude do acordo entre Nicarágua e China constitui também um desafio a tradicional hegemonia geopolítica e econômica dos EUA na América Central.

- 03. B**
O Panamá tornou-se independente da Colômbia em 1903 com o auxílio dos Estados Unidos. Assim, os EUA puderam construir um canal interoceânico (Pacífico/Caribe-Atlântico) que foi administrado pelo país até 1999. A partir de 2000, a administração é panamenha.
- 04. E**
No processo de integração comercial no NAFTA houve pouca transferência de tecnologia dos Estados Unidos para países como o México. O México recebeu muito investimento de empresas transnacionais “maquiladoras”, isto é, que apenas montam produtos no território mexicano com componentes importados, o que não estimula tanto as cadeias produtivas no interior do país.
- 05. C**
Para viabilizar o funcionamento de hidrovias em rios com desníveis topográficos ou de hidrelétricas, bem como a implantação de canais interoceânicos como o canal do Panamá (entre o Pacífico e Atlântico), é preciso superar barreiras de relevo como as diferenças de altitude. Assim, é fundamental a construção de eclusas, dispositivos que permitem que embarcações tenham acesso a partes mais elevadas e partes mais baixas com um engenhoso sistema de comportas.
- 06. E**
Somente a alternativa [E] está correta. A questão aponta para os primeiros processos de emancipação política na América. Os Estados Unidos foram à primeira nação a fazer a independência na América, quatro de julho de 1776 seguido pelo Haiti, colonizado pela França, em 1804. Vale dizer que aos olhos da elite colonial, os Estados Unidos eram um exemplo a ser seguido enquanto o Haiti era um exemplo a ser esquecido, uma vez que o processo de independência deste país foi liderado pelos negros.
- 07. D**
Apesar de pertencerem a blocos econômicos em comum, como o NAFTA, EUA e México enfrentam sérios problemas no que diz respeito à divisa das fronteiras. Devido a esses problemas, teve início, em 1994, a construção de um muro demarcando a fronteira entre os dois países, para impedir a entrada ilegal de mexicanos nos EUA.
- 08. C**
Somente a alternativa [C] contempla a ideia contida no texto. Uma marca do populismo na América Latina foi o Estado se relacionar de forma diferente com os trabalhadores. Diferente da época do Caudilhismo na América Espanhola e da República Velha no Brasil, o Populismo atendia algumas reivindicações dos trabalhadores como a criação da legislação trabalhista. O Estado tinha um papel fundamental neste processo de manipulação das massas construindo um discurso unificador.
- 09. D**
Na década de 1970 houve um acordo entre os Estados Unidos e o Panamá. Assim, o Canal do Panamá passou para a administração panamenha no ano 2000. Porém, os EUA continuam sendo o principal usuário do canal, devido aos intensos fluxos comerciais entre a costa leste e oeste do país, além do intenso comércio com a Ásia. O Canal da Nicarágua já começou a ser construído pela China, sendo um potencial concorrente.
- 10. D**
O Haiti é um país subdesenvolvido periférico marcado por instabilidade política, violência, pobreza extrema, desemprego e corrupção. Em 2004, a ONU enviou tropas de paz para o país lideradas pelo Brasil com o objetivo de evitar a eclosão de uma guerra civil, após o colapso do regime de Jean Bertrand Aristide. Após o terremoto de 2010, as condições socioeconômicas se agravaram e o país depende muito de ajuda financeira e humanitária internacional. A partir de então, foi iniciado um fluxo de haitianos rumo a outros países como Brasil, onde a maioria se transforma em mão de obra barata.
- AULA 13**
- 01. B**
O discurso do secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), ao denunciar a Cúpula das Américas realizada no Panamá em abril de 2015, encontro histórico devido a participação inédita de Cuba e a aproximação diplomática e o diálogo entre o governo cubano e norte-americano.
- 02. D**
Como mencionado corretamente na alternativa [D], o descongelamento das relações diplomáticas entre EUA e Cuba resultou dentre outros na liberação do comércio EUA-Cuba para determinados produtos, como bens de produção e intermediários. Estão incorretas as alternativas: [A], porque a reaproximação dos países é definida como uma distensão das relações e não como fim do embargo; [B], porque não ocorreu fechamento da prisão de Guantánamo, embora a intenção tenha sido promessa de campanha eleitoral do presidente Obama; [C], porque embora a OEA tenha aprovado o retorno de Cuba, o país rejeitou a reintegração ao organismo; [E], porque a reaproximação dos países não inclui indenizações às partes.

- 03. D**
Em dezembro de 2014, o mundo presenciou a aproximação histórica entre Estados Unidos e Cuba, anunciada pelos respectivos presidentes, Barack Obama e Raúl Castro. Tal aproximação do diálogo diplomático entre Cuba e Estados Unidos representa a eliminação de resquício da Guerra Fria. Para a União Europeia, é a queda de um novo muro.
- 04. C**
A charge faz referência ao embargo, ou seja, ao bloqueio comercial que o governo norte-americano realiza em Cuba, como represália a revolução cubana e ao governo pró-soviético de Fidel Castro.
- 05. A**
Como mencionado corretamente na alternativa [A], a ditadura política coloca toda a infraestrutura e economia do país sob o controle do governo que, perante uma expressiva crise econômica após o fim da ajuda financeira soviética, não consegue alavancar capital para a modernização da estrutura produtiva do país e não permite a privatização do setor.
- 06. D**
O golpe militar de 1964 contra o presidente João Goulart, ao qual se refere o texto, trouxe algumas transformações, como a explícita censura à participação popular aos seus direitos de cidadania, como participação e realização de eleições diretas, formação de sindicatos. Na dimensão econômica, ocorreu o milagre econômico, a custo de uma internacionalização da economia, ampliando a dependência e o endividamento externo, além do arrocho salarial e sucateamento do parque industrial.
- 07. D**
A América Latina atual, apesar de mostrar alguns pontos de recaída autoritária, como na Venezuela, Equador e Bolívia, mostra-se um continente com instituições democráticas aparentemente bem sedimentadas, com poucas margem de manobra para políticos e tendências extremistas. Cuba tem hoje uma nova realidade a partir da saída de Fidel Castro, substituído por seu irmão, Raul Castro, que tem possibilitado algumas modificações significativas nas práticas econômicas e financeiras com viés de abertura ao modo capitalista de produção.
- 08. E**
A questão aponta para o reatamento simbólico dos EUA com o governo Cubano. Apesar de todo protocolo de boas intenções do governo estadunidense Barack Obama, a questão é mais complexa, pois a matéria depende da aprovação no congresso. Ambas as partes devem fazer “concessões”. Cuba deve realmente abrir a ilha para a economia adotando uma agenda Neoliberal, enquanto os EUA devem suspender o embargo econômico.
- 09. A**
Dentre as medidas promovidas em Cuba após a Revolução Cubana e a chegada de Fidel Castro ao poder, podemos citar: (1) ampla reforma agrária, (2) aumento do índice de alfabetização de crianças e jovens e (3) oposição política a qualquer vestígio do governo de Fulgêncio Batista.
- 10. B**
Visando frear a influência soviética e comunista no continente americano (materializada pela Revolução Cubana), os EUA desenvolveram a *Aliança para o Progresso*, um programa que contava com uma série de medidas econômicas e sociais que pretendiam ajudar os países latino-americanos a se desenvolverem.
- AULA 14**
- 01. E**
A razão do protesto de Pequim se deve ao seguinte fato, a China Continental Comunista considera Taiwan (a ilha Formosa) uma extensão de seus domínios e não aceita a autonomia da ilha. Como o Vaticano mantém relações diplomáticas com Taiwan, a China Continental se viu no direito a não enviar representante para o funeral de João Paulo II.
- 02. A**
A fuga dos membros do Partido Comunista para o interior do país visava conseguir apoio camponês para enfrentar as tropas nacionalistas do Kuomintang, que estavam no poder e perseguiram Mao e seus seguidores.
- 03. B**
A questão remete a Revolução Cultural Chinesa, 1966-1976, liderada pelo timoneiro Mao Tsé-Tung. O líder comunista da China promoveu a famosa Revolução Cultural que envolveu toda a população chinesa. Ocorreu um massacre aos opositores do regime. Este movimento procurou integrar o trabalho manual com o intelectual, ativou o fervor revolucionário, a participação popular, a produtividade a atacou a burocracia partidária e governamental.
- 04. B**
O aspecto da Revolução Cultural Chinesa, ocorrida entre as décadas de 1960/1970, foi justificada no plano econômico, devido ao atraso tecnológico do país, entre outros aspectos, devido às inúmeras perseguições a intelectuais, cientistas e educadores.
- 05. E**
Hong Kong foi possessão conferida à Grã-Bretanha, pelo Tratado de Nanquim de 1842, devido a Guerra do Ópio, entre o Reino Unido e a China.

06. D

A relação entre a China e Hong Kong pode ser caracterizada pelos fluxos econômicos e financeiros entre os dois territórios cresceram na última década, revelando a progressiva aproximação entre ambos.

07. A

Muitos analistas consideram a China uma das principais potências do mundo contemporâneo, porque o país possui armas nucleares e integra o Conselho de Segurança da ONU, além de manter um crescimento econômico constante nas últimas décadas, fato não conseguido pelas potências capitalistas mais ricas, como Estados Unidos, União Europeia e o Japão.

08. C

A questão remete a Revolução Cultural ocorrida na China entre 1966 e 1976, durante o governo de Mao Tsé-Tung. O texto aponta para os campos de reeducação pelo trabalho que havia na China naquele período e que havia muitas práticas de violência e tortura. A Revolução Cultural envolveu toda a população chinesa tentando integrar o trabalho manual ao intelectual. Foi praticada muita violência e tortura com as pessoas contrárias ao regime de Mao Tsé-Tung.

09. C

Após a retomada do controle do Partido Comunista Chinês por Mao Tsé-Tung e o desencadeamento da Revolução Cultural e de seus efeitos sobre a sociedade chinesa, seu sucessor, Deng Xiaoping, promoveu uma grandiosa abertura econômica no país, inserindo-o no mercado internacional. Da década de 1980 até o século XXI, a China passou a ser uma das principais economias do mundo, à qual praticamente todas as principais potências estão vinculadas.

10. A

A alternativa **B** está incorreta, pois não houve consolidação da Guarda Vermelha no poder e buscava-se acabar com o burocratismo e o autoritarismo. A letra "**C**" está incorreta por afirmar que houve influência do modelo soviético quando ocorreu um distanciamento. A letra "**D**" também está errada pelo fato de a Revolução Cultural não pretender atrair capitais e empresas estrangeiras.

AULA 15

01. D

A China disputa com outros países asiáticos, como Vietnã, Filipinas e Malásia, várias ilhas no Mar da China Meridional, entre as quais as Ilhas Paracel. Constituem importantes litígios territoriais na atualidade. Trata-se de uma disputa por território, importantes rotas de navegação e recursos naturais como petróleo e gás natural na região. A instalação pela China de uma plataforma petrolífera na região e a construção de ilhas

artificiais tem causado tensão geopolítica na região.

02. D

Segundo o texto de Francisco Brancoli, a presença do capital chinês e a compra de extensas áreas na África podem transformar algumas nações africanas em protetorados. Tal termo refere-se à circunstância em que o Estado é colocado sob a autoridade de outro Estado. Dessa forma, a alternativa correta é que denuncia a "ameaça à soberania dos países africanos", devido a crescente presença chinesa que busca atender seus interesses por recursos naturais.

03. B

A alternativa [B] está correta porque a charge demonstra a condição de abertura da economia do país atraindo investimentos externos em paralelo com a manutenção da ditadura do partido comunista. As alternativas incorretas são: [A], porque a charge sugere o controle monopartidário do país em contraste com a abertura econômica que, embora tenha privilegiado as ZEE's, estende suas alterações também para o interior do país; [C], porque a dualidade se baseia na ditadura política X abertura econômica; [D], porque não houve ruptura do modelo socialista do ponto de vista político; [E], porque não há deliberação de cidadãos em razão de o país ser uma ditadura.

04. E

A China é caracterizada por expressiva intervenção do Estado na economia, assim o governo tem influência razoável no preço das *commodities* no mercado interno. Todavia, a importação de *commodities* (custo menor) de diversos fornecedores (Brasil, Austrália, Rússia, África do Sul, Oriente Médio etc.) e a exportação de manufaturados garante um elevado saldo positivo na balança comercial, além de expressivo crescimento econômico. Com a crise financeira de 2008, a China foi afetada, desacelerando o crescimento do PIB, a queda da demanda chinesa fez desabar o preço das *commodities*, fator que enfraqueceu economias como a do Brasil e da Rússia. Com o enfraquecimento dos mercados externos, a China está estimulando bastante o consumo no mercado interno.

05. E

Como mencionado corretamente na alternativa [E], a China tem se destacado na economia mundial em razão de seu meteórico crescimento e, portanto, a insegurança sobre sua situação resulta em risco para os investidores. Estão incorretas as alternativas: [A], porque as informações indicam queda do ritmo de crescimento como causa da incerteza sobre o país; [B], porque os EUA são o maior investidor em P&D; [C], porque o poder aquisitivo da população chinesa não é alto; [D], porque a China tem vastos recursos naturais.

- 06. D**
O milagre chinês foi construído a partir do processo de abertura econômica adotado na década de 1980 por Deng Xiaoping, alavancado pela atração de investimentos estrangeiros cuja produção era voltada ao mercado externo.
- 07. C**
A China é altamente dependente de termelétricas que utilizam carvão mineral na geração de eletricidade, fato que gera intensa poluição do ar nas cidades. Nos últimos anos, o governo chinês intensificou o investimento em novas fontes de energia menos poluentes como hidrelétricas, energia eólica e energia solar para reduzir a poluição atmosférica. Todavia, as hidrelétricas também geram impactos ambientais e socioeconômicos como perda de biodiversidade e de patrimônio arqueológico.
- 08. D**
Nos últimos anos, a China investiu muito em ciência e tecnologia (ou pesquisa e desenvolvimento), estimulando o ensino superior de qualidade e a inovação tecnológica. O registro de patentes é importante para as empresas e transnacionais chinesas obterem maior lucratividade principalmente nos mercados externos.
- 09. E**
A China apresenta um regime autoritário com partido único. Ditaduras violam os direitos humanos. Assim, o país reprime grupos opositores e etnias separatistas (Tibete e Xinjiang). Também censura os meios de comunicação como jornais, televisão e internet. O país aplica penas severas conforme o tipo praticado, inclusive a pena de morte.
- 10. C**
A China já é a maior economia do mundo por paridade de poder de compra, o maior produtor industrial e o maior exportador. Também é o maior parceiro comercial do Brasil. A questão energética na China é crucial para o crescimento econômico, o país depende muito de carvão mineral e petróleo. O Brasil tornou-se exportador de petróleo para a China e as estatais chinesas entraram no consórcio de exploração do campo de Libra, o maior do pré-sal. Todavia, a China investe bastante em energias renováveis como hidrelétricas, energia eólica e energia solar com o objetivo de reduzir gradativamente a poluição atmosférica em seus centros urbanos e industriais.
- AULA 16**
- 01. C**
A perda da liberdade dos países islâmicos, pode ser explicada pela negação da separação entre o Estado e a religião se traduz no estabelecimento de um rígido controle moral sobre o conjunto da população.
- 02. D**
Em 1º de abril de 1979 um plebiscito popular sancionou o governo revolucionário do Aiatolá Khomeini, pondo fim a monarquia autocrática pró--ocidente do Xá Reza Pahlevi e a instauração uma república islâmica teocrática. Tal fato reacendeu na região uma série de conflitos de caráter religioso, político e cultural, tendo se desdobrado em um conflito contra o Iraque.
- 03. D**
O texto descreve a Revolução Islâmica ocorrida no Irã em 1979, onde um plebiscito popular sancionou o governo revolucionário do Aiatolá Khomeini, pondo fim a monarquia do Xá Reza Pahlevi.
- 04. D**
O Xá Mohammad Reza Pahlevi, era um monarca ditador pró-EUA e a favor da ocidentalização do Irã, através da Revolução Branca. Já Aiatolá Ruhollah Khomeini foi o líder religioso fundamentalista da Revolução Islâmica no Irã, em 1979.
- 05. E**
O fracasso da operação militar acabou servindo de propaganda para o regime iraniano, fortalecendo o ódio contra o ocidente e suas intervenções, além de influenciar negativamente na reeleição do presidente estadunidense Jimmy Carter. Carter foi massacrado pelo republicano Ronald Reagan. O que se seguiu no Irã foi a intensificação da revolução, ampliando as leis que tinham como base os costumes e tradições islâmicas.
- 06. B**
O fundamentalismo islâmico começa a ser mais comentado como fenômeno político e religioso a partir de 1979, principalmente, devido ao exílio do Xá Reza Pahlevi do Irã e proclamação de uma República Islâmica naquele país, sob liderança do Aiatolá Khomeini.
- 07. C**
Somente a alternativa [C] é correta. Devido a uma pressão das potências capitalistas ocidentais (EUA e Reino Unido) o regime dos Xás foi obrigado a adotar uma “Revolução Branca”, isto é, uma ocidentalização com uma forte inserção dos valores ocidentais no Irã. Apesar da riqueza natural como o petróleo, a população mais pobre e a classe média não beneficiavam destes recursos, havia muita pobreza e desigualdade social. Neste sentido foi surgindo um descontentamento de diversos segmentos sociais contra o governo de Reza Pahlevi culminando na Revolução Iraniana de 1979 que levou ao poder o Aiatolá Khomeini que estava exilado na França. O novo governo adotou uma postura contra o ocidente criticando os EUA e até mesmo a URSS, invadiu a embaixada dos EUA em Teerã fazendo de reféns alguns diplomatas. Portanto, não foi uma reação da esquerda comunista contra Pahlevi, como sugere a alternativa [A]. Também

não foi um golpe militar de direita contra Khomeini como afirma a alternativa [B]. Não foi um golpe militar de direita e nem de esquerda como afirmam as outras alternativas.

08. A

A política da República Islâmica do Irã após a revolução foi caracterizada por adotar medidas anticidentais, como por exemplo a nacionalização dos recursos naturais impedia o processo de exploração do petróleo pelas grandes empresas multinacionais que, até então, tinham sede no país.

09. B

O Governo do Presidente Jimmy Carter (1977-1980) correspondeu a um contexto em que a Revolução Islâmica no Irã, liderada pelo Aiatolá Khomeini, derrubou o governo do Xá Reza Pahlevi, aliado dos EUA, para implantar um regime anticidente e que defendia os fundamentos do islamismo.

10. C

A afirmativa [II] está incorreta, porque a República Islâmica, instaurada em 1979, ainda é o regime vigente no Irã, sob o comando dos Aiatolás.

AULA 17

01. A

O investimentos em armas nucleares de Índia e Paquistão estão relacionados nas disputas étnico- -religiosas entre hinduístas indianos e muçulmanos paquistaneses, além das disputas territoriais entre Índia e Paquistão pela região da Caxemira.

02. B

Com a retirada da União Soviética, ascende ao poder do Afeganistão, o Talibã, um regime muçulmano sunita ultraconservador, autoritário e teocrático, com valores islâmicos muito rigorosos.

03. B

O apoio de sessenta países aos Estados Unidos no boicote, Jogos Olímpicos de Verão de 1980, realizados em Moscou, na União Soviética, está relacionado ao contexto da oposição entre países capitalistas (pró-EUA) e socialistas (pró-URSS). O boicote de países capitalistas foi uma represália das nações ocidentais contra a invasão soviética do Afeganistão ocorrida em 1979.

04. B

Conflitos políticos, de matriz religiosa, geram contestações fronteiriças entre os países I e II, que são, respectivamente, o Paquistão e a Índia.

05. C

Os dois países que possuem arsenal nuclear e travam uma disputa histórica pelo território da Caxemira é a Índia e o Paquistão.

06. D

a área destacada pelas hachuras no mapa. Ela representa uma região de grande importância geopolítica pela sua localização na confluência entre Europa, Ásia e África, chamada de *Oriente Médio*.

07. C

As causas dos conflitos na região da Caxemira estão relacionadas às diferenças religiosas entre a Índia, de maioria hindu e o Paquistão de maioria muçulmana, sendo que a maioria da população da Caxemira é de origem muçulmana.

08. D

A diferença básica entre aqueles dois países, geradora de forte tensão social entre a Índia e o Paquistão é a diferença étnico-religiosa entre a maioria muçulmana paquistanesa e a maioria hindu indiana.

09. C

A Caxemira é um dos focos de conflito na atualidade, entre o Paquistão e a Índia.

10. A

I. Correto – O conflito da Caxemira é caracterizado pela luta entre Índia e Paquistão pela região, por conta dos recursos naturais e pela ampliação territorial. II. Correto – As duas primeiras Guerras Indo-Paquistanesas ocorreram em 1947 e 1965 e aconteceram na região da Caxemira. Por isso, são chamadas de Primeira e Segunda Guerra da Caxemira. III – Correto – A Caxemira hoje é dividida entre os três países mencionados e é uma região de grande instabilidade política. IV – Correto – Os muçulmanos na região lutam pela independência da Caxemira e são duramente reprimidos. Não há consenso sobre a questão entre os países que dominam o território.

AULA 18

01. E

Com o fim da Guerra Fria, os países que integravam o bloco socialista europeu voltaram-se à economia de mercado enfrentando uma forte competição entre as próprias ex-repúblicas, uma vez que o fim da planificação extinguiu mecanismos que integravam o conjunto da economia soviética.

02. C

As repúblicas bálticas, anexadas a força pela ex-União Soviética em 1940, foram as primeiras a impor um nacionalismo forte e a autodeterminação. Em setembro de 1991, Lituânia, Estônia e Letônia se aproveitaram do momento pelo qual a URSS passava, após as reformas promovidas por Mikail Gorbachov e declararam a sua independência, sendo seguidas por várias outras etnias que estavam sob o domínio da URSS. Após o movimento ocorrido na Rússia entre 1989-1991, liderado por Boris Yeltsin e que acarretou a derrocada do comunismo, este foi eleito democraticamente para chefe de Estado e

em dezembro de 1991 firmou um acordo com as outras repúblicas, pondo um fim a URSS e criando a CEI (Comunidade dos Estados Independentes).

- 03. B**
É uma questão contemporânea que o aluno mediano não responde com segurança, pois muitas vezes não conhece ou não chega a fixar. Depende de leitura mais atenta de textos de jornais e acompanhamento das mudanças a partir da queda do Stalinismo e do fim da Guerra Fria. Os conceitos primordiais devem ser os norteadores da solução da questão: URSS e suas mudanças internas. O aluno deverá eliminar a última por associá-la à Revolução Russa de 1917 e suas mudanças a partir da implantação da URSS e suas propostas econômicas de Estado.
- 04. C**
A crise da URSS está vinculada diretamente às disputas com os Estados Unidos, que exigiam constantes e maciços investimentos na indústria bélica para preservar o equilíbrio da Guerra Fria, consumindo a economia do país. As disputas internas pelo poder e principalmente os interesses separatistas ou autonomistas das repúblicas, que eram parte do sistema, foram determinantes para sua implosão.
- 05. C**
O texto é explícito e afirma “no final da Guerra Fria”, as duas Alemanhas se unificaram. O processo está relacionado ao fim da URSS e com suas consequências para todo o leste europeu.
- 06. B**
Somente a proposição [B] está correta. A questão remete a Perestroika e Glasnost implantadas pelo líder soviético Mikhail Gorbachev, a partir de 1985, na URSS. Perestroika é o nome dado à reestruturação econômica no país, que estava mergulhado no atraso e na inércia burocrática. A Glasnost consiste no processo de democratização do Estado, dando-lhe transparência. Segundo Gorbachev, ambas permitiriam o estabelecimento de um socialismo humanitário, eficaz, com ciência e tecnologia.
- 07. D**
A partir dos anos 1990 com o fim da URSS, os países que compunham a antiga cortina de ferro, sob influência soviética, adotavam a economia planificada, aos moldes da então URSS. Passaram gradativamente a adotar as práticas capitalistas de mercado e forma sendo incorporados ao espaço das grandes corporações, transformando-se em novos consumidores de variados bens de produção e principalmente de consumo.
- 08. B**
A Rússia que emergiu com o fim da URSS, constituiu-se de modo inseguro e sujeita a fortes pressão internas organizando-se em torno de grupos de influência que dominavam determinados setores de produção induzindo a variados índices de corrupção para a consecução de negócios. Essa aspectos acabaram gerando instabilidade interna e insegurança institucional o que dificultou a elaboração e celebração de contratados internacionais com a Rússia. Internamente emergiram questões étnicas a muito soterradas pelo stalinismo e que agora cobravam soluções levando os governos russos pós-URSS a adotar medidas duras de controle sobre territórios conflagrados com discurso de autonomia nacionalista em regiões como o Cáucaso. A Rússia do ponto de vista externo possui regime democrático, porém se questiona a sua insegurança institucional e jurídica. A volta da Rússia ao capitalismo é ainda instável uma vez que vários grupos de controle acabam extorquindo ou corrompendo para se manter no poder. A economia da Rússia ainda se mantém ligada à agropecuário e ao extrativismo mineral e a extração de combustíveis fósseis, não existe ingresso de capital sul-coreano na Rússia em larga escala. A Rússia não se expressa como uma teocracia e não expansão do islamismo em seu território. Ao contrário, o governo de Moscou combate abertamente áreas islâmicas como a Chechênia.
- 09. A**
A Comunidade dos Estados Independentes - CEI que congrega países de diferentes níveis socioeconômicos e realidades étnico-religiosas igualmente distintas.
- 10. E**
A principal motivação do grupo armado que ocupou a escola de Beslan centrava-se na causa separatista, reivindicavam a saída das forças militares russas da Chechênia
- AULA 19**
- 01. C**
A Queda do Muro de Berlim e a fragmentação da URSS propiciou a formação de diversas novas nações na Europa, como a Ucrânia, a Bielorrússia, a República Tcheca, a Eslováquia, a Croácia e a Bósnia.
- 02. C**
O texto é explícito e afirma “no final da Guerra Fria”, as duas Alemanhas se unificaram. O processo está relacionado ao fim da URSS e com suas consequências para todo o leste europeu.
- 03. C**
Embora haja o texto como referência, a questão demanda conhecimentos específicos acerca da Guerra Fria. Em 1974, a Alemanha encontrava-se dividida em Alemanha Ocidental (de orientação capitalista) e Alemanha Oriental (de orientação socialista). Essa divisão foi consequência dos primeiros anos da Guerra Fria, tendo sido oficializada em 1949, durando até 1990.

- 04. A**
A bipolarização mundial afetou a vida de milhares de pessoas no período da Guerra Fria. Na Alemanha, em especial, o desenvolvimento social era muito diferente nos dois lados do Muro. Propagandas sobre os benefícios de uma ideologia e perseguições aos seguidores da outra, eram constantes nos dois lados.
- 05. D**
A música “Alívio imediato” da banda Engenheiros do Hawaii aponta para a Guerra Fria. Após o término da Segunda Guerra Mundial começou a Guerra Fria, uma disputa política e ideológica que dividiu diversos países como a Alemanha, Coreia e Vietnã.
- 06. B**
Após o fim da Segunda Guerra Mundial (1939–1945), assistiu-se ao início da Guerra Fria, contexto marcado pelo agravamento das tensões entre os EUA e a antiga URSS e pela consequente bipolaridade das relações internacionais. A criação de dois estados alemães, em 1949, e a edificação de um muro dividindo a capital, Berlim, em 1961, são reflexos do ambiente político da época. O muro, derrubado em 1989, constituiu-se em um símbolo da Guerra Fria, como sugere a placa preservada próxima a suas ruínas.
- 07. C**
O sucesso do Partido Nacional Democrata, da extrema-direita alemã 2013, ocorre exatamente na área correspondente a antiga Alemanha Oriental, onde existe as maiores taxas de desemprego, o qual prega restrições à imigração, manifestando a tendência evidente de aversão aos estrangeiros, conhecida como xenofobia.
- 08. C**
A Alemanha foi dividida em quatro partes, assim como a cidade de Berlim, após a Segunda Guerra Mundial. Com o início da Guerra Fria, os países capitalistas (EUA, Inglaterra e França) unificaram suas partes e deram liberdade para a formação de um governo alemão independente. A parte oriental também constituiu seu governo, liderado pelo Partido Comunista, e adotou o modelo soviético. A divisão da cidade era política e administrativa e o muro foi construído apenas em 1961, para impedir a passagem dos alemães orientais para o ocidente.
- 09. A**
A queda do Muro de Berlim encaixa-se no quadro de fim da URSS e vitória do lado capitalista na Guerra Fria. A partir do fim da URSS, consequência da falência política e econômica do socialismo na Europa, o governo soviético na Alemanha não teve condições de conter os alemães do lado oriental na tentativa de derrubada do Muro e de migração para o lado ocidental.
- 10. A**
A imagem mostra a confraternização alemã após a queda do Muro, em 1989, o que levou a reunificação entre as duas Alemanhas (Oriental e Ocidental), após quase 30 anos de separação.
- AULA 20**
- 01. A**
Somente a alternativa [A] está correta. A imagem mostra as duas lideranças na chamada Revolução Mexicana de 1910. Porfirio Dias governou o México de 1877 até 1911 abrindo a economia para os EUA favorecendo os latifundiários. Este período é conhecido como “Porfiriato”. Em 1910, Francisco Madero liderou um levante para acabar com o porfiriato e o movimento tornou-se uma revolução social devido à ação de **Pancho Villa**, que liderou os camponeses no norte do país. Villa era um bandido poderoso associado a um “Robin Wood”. Em 1911 Francisco Madero assumiu o poder e foi assassinado. **Emiliano Zapata**, um camponês de sul, lançou o Plano Ayala defendendo a reforma agrária começando a revolução mexicana que durou até 1919. Zapata e Pancho Villa chegaram a tomar o poder juntos. Foram assassinados. A Revolução de 1910 enfraqueceu o “Caudilhismo” abrindo caminho para o Populismo.
- 02. A**
Zapata (conhecido como Caudilho do Sul) foi um dos líderes da Revolução Mexicana de 1910, levantando-se contra a ditadura de Porfirio Dias. Suas bases de ação sempre foram a defesa do campesinato e dos direitos indígenas mexicanos.
- 03. D**
A Guerra das Malvinas – conflito ocorrido entre a Argentina e a Inglaterra pela posse das Ilhas Malvinas – acentuou o declínio militar argentino durante sua ditadura, uma vez que a Argentina perdeu o conflito.
- 04. C**
Como mencionado corretamente na alternativa (D), os haitianos buscam trabalho e melhores condições de vida, haja vista que seu país de origem, além de apresentar um baixo IDH, foi massacrado por um grande terremoto nos últimos anos. Estão incorretas as alternativas: (A), porque o setor agropecuário brasileiro não absorve mão de obra em razão de sua modernização; (B), porque os imigrantes com formação universitária tem se originado de países europeus e Estados Unidos; (C), porque os profissionais de saúde que o Brasil recebeu fazem parte de um convênio com Cuba; (E), porque os haitianos fogem da miséria e não de diferenças político-religiosas.
- 05. E**
A China é um dos países com maior crescimento econômico do mundo nas últimas décadas. Porém, houve grande degradação do meio ambiente, tornou-se o maior emissor de gases de efeito estufa do mundo e a poluição atmosférica é um grave problema nas cidades.

Assim, a imagem reflete a gravidade da questão ambiental na China. Nos últimos anos, o país investiu em fontes renováveis (hidrelétricas, energia solar e energia eólica) para reduzir a poluição do ar.

06. E

O gráfico de setor indica um aumento dos investimentos chineses no continente africano, principalmente na indústria mineradora (como extração de minérios e de petróleo), devido ao crescimento da economia da China que necessita de matérias primas e fontes energéticas para alimentar suas indústrias na Ásia.

07. C

A nova Guerra Fria está relacionada ao crescimento econômico da China, ameaçando a hegemonia mundial dos Estados Unidos. A China e os Estados Unidos possuem uma economia de mercado capitalista, porém um sistema político partidário opostos. A China possui uma política socialista de partido único, sem eleições diretas e com centralização do poder no Partido Comunista Chinês (PCC). Já os Estados Unidos possuem uma política partidária capitalista pluripartidária com eleições diretas.

08. A

A questão faz referência ao término da Guerra Fria, em 1989, com a queda do muro de Berlim. A Guerra Fria foi um conflito ideológico entre duas potências: EUA, potência capitalista contra a URSS, potência comunista.

09. B

A União Soviética era constituída por 15 repúblicas: Rússia, Estônia, Letônia, Lituânia, Belarus, Moldova, Ucrânia, Geórgia, Armênia, Azerbaijão, Cazaquistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Tadjiquistão e Quirguistão. O Estado soviético entrou em crise na década de 1980 devido ao autoritarismo político e ineficiência da economia centralmente planejada. Em 1991, a URSS fragmentou-se em 15 novos países independentes.

10. D

A opção [A] está errada. A Queda do Muro foi o momento de crise do socialismo soviético e não de sua expansão para Berlim Ocidental. A opção [B] está errada. A queda do Muro e a unificação da Europa são processos distintos, assim sendo, mesmo que importante para a história recente do continente europeu, o fim do muro de Berlim não determinou o início do processo de unificação da Europa. A opção [C] está errada. A queda do Muro ampliou o fluxo de pessoas na direção de Berlim ocidental. A curiosidade turística e, também pela sociedade de consumo, era muito maior na empobrecida Alemanha Oriental do que na abundante sociedade da Alemanha Ocidental. A opção [E] está errada. A queda do Muro não gerou uma crise militar entre as duas Alemanhas.